

## GESTAÇÃO E COVID-19: A INSEGURANÇA E O MEDO EM ANÁLISE

Amanda Dias Lucio<sup>1</sup>, Priscila Vieira Pinto<sup>2</sup>, Stephany de Freitas Tomaz<sup>3</sup>, Carolina Maria Silva Santos<sup>4</sup>, Janize Silva Maia<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: amandadlucio@hotmail.com.br; <sup>2</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: pripingo0203@hotmail.com; <sup>3</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: sluporinny@icloud.com; <sup>4</sup>Discente de Enfermagem. E-mail: carolinamss29@hotmail.com; <sup>5</sup>Docente orientador. E-mail: janize.maia@animaeducacao.com.br

**Introdução:** A gravidez é um evento biologicamente natural marcado por diversas alterações psicofisiológicas. A pandemia causada pelo coronavírus, provocou uma grande preocupação diante da COVID-19; uma doença letal responsável por vários óbitos em várias regiões do mundo. Diante disso, mulheres grávidas foram incluídas como grupo de risco para a doença, devido aos diversos prejuízos na saúde materna, dentre eles, danos fisiológicos e psicológicos. Durante a pandemia os cuidados prestados à saúde da mulher foram comprometidos devido ao isolamento social e à prioridade na assistência da COVID-19. **Objetivo:** Analisar o medo e a insegurança na gravidez de mulheres com COVID-19 sob a perspectiva da desinformação e seus impactos na área da saúde. **Material e Método:** Revisão integrativa a partir da busca bibliográfica das publicações indexadas nas bases de dados Pubmed, SciELO, BVS e BDENF. A estratégia de busca dos estudos foi feita por quatro pesquisadores. Os critérios de inclusão dos estudos foram pesquisas originais publicadas entre 2019 e 2022, baseadas em evidências em língua portuguesa e inglesa, disponíveis na íntegra. **Resultados e Discussão:** O medo das gestantes foi acentuado durante a pandemia, afetando negativamente a saúde mental, gerando insegurança, ansiedade e depressão. As gestantes relataram sentir medo de se contaminarem durante as consultas pré-natais e por isso adiavam ou cancelavam suas respectivas consultas e exames. Retrataram também medo de ir ao hospital por quaisquer motivos. O medo e a ansiedade também estiveram presentes relacionados ao parto devido a contaminação, falta de acompanhante, transmissão vertical e possíveis complicações. Muitas desenvolveram transtornos psicológicos como depressão e ansiedade pelo medo exacerbado. Durante a pandemia da COVID-19 diversos sentimentos negativos foram exacerbados como medo, insegurança, depressão e ansiedade sendo de causa multifatorial. O medo ocorre de maneira dependente de hormônios, comportamentos e reações físicas como sudorese, taquicardia, hipertensão, alteração no padrão respiratório, tensão muscular e aumento de adrenalina na corrente sanguínea. A saúde mental das gestantes sofre alterações relacionados a fatores intrínsecos e extrínsecos como estado físico e mental, desta forma, contribuem para o desencargo de distúrbios psiquiátricos. **Conclusão:** O medo e a insegurança durante a pandemia da COVID-19 afetaram negativamente as mulheres gestantes gerando impactos na saúde física, mental e social. **Implicações para a Enfermagem:** O medo pode ser controlado por meio de uma assistência de profissionais adequados, levando informações e conhecimentos para as gestantes se protegerem com boas práticas de biossegurança, além de desmitificar as falsas informações, a teleeducação contribuiu durante a pandemia para diminuir o medo e ansiedade das gestantes, levando educação em saúde sobre a gravidez, sobre o trabalho de parto em tempos de pandemia, garantindo uma assistência de pré-natal adequada com o intuito de diminuir os impactos causado pela COVID-19, além de oferecer apoio, escuta e conforto para essas mulheres. **Palavras-chave:** COVID-19; Desinformação; Gravidez; Insegurança; Medo.